Ano 23.º — Sabado, 17 de Maio de 1930 — N.º 1125

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto — Agencia Havas

Em volta do porto

No *placard* de Entre-Pontes apareceu na terça-feira a noticia de que o presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro fôra a Lisboa e ao Pôrto, tendo falado com os srs. ministros das Finanças e do Comercio e com o sr. Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos que lhe mostraram a bôa disposição em que se encontram de concorrerem para o engrandecimento de Aveiro. O sr. dr. Antunes Guimarães encarregou mesmo o aludido cavalheiro—lia-se no quadro—de tornar publico na cidade que tem o mais vivo desejo de vêr a execução de tudo quanto diga respeito ás obras completas do porto de Aveiro.

Ora isto mesmo temos nós dito e feito espalhar ha muito, não constituindo, portanto, novidade a noticia do *placard*, a não ser para os que sistematica e obstinadamente se recusavam a acreditar nas afirmações dos ministros. Mas ainda bem que tudo se confirma. O sr. ministro do Comercio mais uma vez falou com a precisão e a clarêsa que sempre põe nas suas palavras. Com isso só temos que nos congratular, visto todo o nosso empenho consistir na realisação das obras, que, sobre serem de capital interesse para Aveiro e sua região, o governo está na disposição firme de efectivar por fazerem parte do seu programa de fomento nacional.

A esse respeito nunca tivemos duvidas. Nem nós nem aqueles que comnosco se teem batido para que essas obras sejam o que realmente devem ser.

Reunião de Farmaceuticos

Para tratar dos interesses da classe devem ámanhã reunir em Coimbra os farmaceuticos do país que para isso foram convocados pela Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal.

Esta reunião foi sugerida pela União dos Farmaceuticos de Braga e tem por fim agrupar esforços no sentido de elevar a profissão á altura a que deve ser colocada.

A honra dele

De *O Povo*, diário republica no de Lisboa, sob o titulo—*Espantoso!*

O celeberrimo Homem Cristo, director do imundo pasquim *O Povo de Aveiro*, em cujas colunas teem sido ultrajadas, miseravelmente insultadas, as mais gradas figuras da Republica, acaba de intentar querela contra o nosso valoroso colega *O Democrata*, de Aveiro, por "ter produzido materia ofensiva para a sua honra!,,

A honra de Homem Cristo!!! Oh! da guarda!

A Montanha, comentando:

Não chame a policia, que não vale a pena. Ninguem lh'a rouba, ninguem lh'a quer, a ninguem serve: é dele, muito dele, só dele e muito propria dele.

Então sério, sério, ninguem quere a preciosidade?...

Tribunal de Desastres no Trabalho

O sr. ministro das Finanças comunicou pelo telefone para esta cidade que, por atenção ao pedido do sr. governador civil deste distrito, mantem o Tribunal de Desastres no Trabalho que aqui funciona e cuja extinção a imprensa diaria havia noticiado.

Congratulando-nos com o facto, cumpre-nos ao mesmo tempo agradecer ao sr. tenente Artur Silveira a pressa que se deu em pôr o seu valimento ao lado dos interesses de Aveiro.

Os telefones

Será desta?

Dizem-nos que o sr. presidente da Comissão Administrativa Municipal, dr. Lourenço Peixinho, se tem esforçado o mais possivel pela montagem da rêde telefonica urbana, valendo se até das suas relações pessoais para vêr se consegue transformar em realidade a antiga aspiração dos aveirenses.

Agora, acrescenta o nosso amavel informador, prometeram-lhe que os trabalhos seriam iniciados por toda a segunda quinzena de maio.

A vêr vamos, como dizia o cégo.

Sanatório

Deve efectuar-se ámanhã, pelas 14 horas, a inauguração do *pau de fileira* do primeiro pavilhão do Sanatório dos Sargentos do Exercito de Terra e Mar, na Quinta do Pisão—Alcabideche—Cascais, onde o mesmo se está construindo.

A comissão solicitou dos comandantes de Região e Governador Militar de Lisboa a necessária autorisação para que as unidades, sob sua égide, se façam representar no acto, que, pela sua magnitude, é digno da maxima solenidade.

O comboio parte de Lisboa (Caes do Sodré), ás 12,45 h.

"O Democrata,, Vende-se na *Tabolela Estanco Flaviense*, aos Arcos

VISITA HONROSA

Deve chegar hoje a esta cidade um grupo de represenrantes do *Sport Club Vianense*, que ainda ha pouco recebeu com o maior entusiasmo e galhardia o *team* do nosso *Club dos Galitos*, cumulando-o de atenções. O *Sport Club Vianense* traz consigo o coração de Viana do Castelo, cidade amiga á qual nos prendem laços de afecto e união que os aveirenses se devem esforçar por manter bem apertados. Mais: traz consigo a alma dum povo que é nobre que é generoso, que é altruista e portanto é digno da nossa estima. Acorrâmos, pois, a espera-lo. Saibâmos corresponder á fidalguia desse bom povo quando mais não seja com o nosso carinho. Mostremos-lhe de quanto reconhecimento estamos possuidos. E indo ao seu encontro, aclamemo-lo com alegria por o voltarmos a vêr de novo no nosso seio.

Aveirenses: logo, ás 19,30 horas, todos, na estação!

Que as vossas palmas estrujam á chegada do comboio e que das vossas gargantas saiam, em unisono, os gritos de

Viva Viana do Castelo!
Viva o *Sport Club Vianense*!

"O DEMOCRATA,, no tribunal

Jámais eu chamei aos tribunais fosse quem fosse, ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa. Nem ha exemplo de um pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais o adversário com quem jogou doestos, e para lhe pedir a responsabilidade desses doestos, na imprensa. Mesmo que esse pulha usasse o nome de Palma Cavalão ou identico.

De mim podem dizer o que quizerem não envolvendo a Junta Autonoma. **A' vontade.**

(Palavras escritas e publicadas por *Francisco Manuel Homem Cristo*, divorciado, jornalista, professor de ensino superior universitario e director de *O Povo de Aveiro*).

3.ª QUERELA

Ex.^{mo} Snr. Dr. Juiz do Crime da Comarca de Aveiro:

Francisco Manuel Homem Cristo, divorciado, jornalista, director de *O Povo de Aveiro*, professor de Ensino Superior Universitario, residente nesta cidade de Aveiro, nos autos por abuso de liberdade de imprensa que correm seus termos neste Juizo (cartorio do 2.º oficio, Ex.^{mo} Sr. Escrivão Falcão, contra Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, de Aveiro, residente nesta cidade, pretende deduzir contra ele a sua acusação nos termos do artigo 41 do decreto 12.608, de 29 de Junho de 1926 pela forma seguinte:

1.º

No jornal *O Democrata* e no seu n.º 1116 de 8 de março de 1930, junto a folhas 3 e 6 dos autos, foi inserto um artigo intitulado—*Mais outra investida*—na sua primeira pagina e nele se lêem as seguintes passagens: *Homem Cristo: prepara-te, que temos muito que conversar, mesmo sem subires de novo ao ultimo andar do teu palacete, a que, por modestia, chamas casa, de onde se vêem fumegar as chaminés das* fabricas de cacos, *cujo recheio é dos seus donos e não dos vigaristas que lhes aparecem em certos momentos criticos para negociar os mesmos cacos...* Os honrados *hão de vir para aqui, para estas colunas, para que toda a gente os conheça e julgue. E como ès um deles, tens o teu lugar marcado.*

2.º

Pelos autos de folhas 12 se vê que o arguido Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, desta cidade é o autor da local incriminada.

3.º

O arguido cometeu o crime de difamação (artigo 407 do Codigo Penal e artigo 11 do citado decreto n.º 12.008 em virtude de ter escrito: **a)** *Homem Cristo: prepara-te, que temos muito que conversar, mesmo sem subires de novo ao ultimo andar do teu palacete, a que, por modestia, chamas casa, donde se vêem fumegar as chaminés das fabricas de cacos, cujo recheio é dos seus donos e não dos vigaristas que lhes aparecem em certos momentos criticos para negociar os mesmos cacos..* **b)** Os honrados *hão de vir para aqui, para estas colunas, para que toda a gente os conheça e os julgue.* **c)** *E como ès um deles, tens o lugar marcado.*

4.º

O numero do periodico em que saiu o artigo incriminado foi distribuido a mais de seis pessoas, como consta dos depoimentos de folhas 16 e 18 dos autos.

5.º

O queixoso foi assim ofendido na sua **honra** e **consideração** pelas afirmações constantes das alineas *a) b) c)* do artigo 3.º desta petição.

6.º

O queixoso, quer como homem, quer como cidadão, está **pelo seu caracter, pelo seu porte,** muito acima das imputações que lhe foram feitas, ou de quaisquer outras que puderem ferir **a sua honra, a sua honestidade, o seu nome.**

7.º

O arguido é já contumaz em não ter em devido respeito a honra e o merito alheio, e por isso já respondeu e já foi condenado em processos identicos, Por isso:

Pretende o queixoso que o arguido Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, desta cidade, seja condenado nas penas da lei, agravada nos termos que resultarem da discussão da causa, e além disso numa indemnisação por perdas e danos, *da quantia de vinte mil escudos*, para ser entregue ás instituições de beneficencia.

E para que o arguido se não possa queixar senão de si proprio, pretende o queixoso que o arguido seja admitido a justificar os factos ofensivos que imputa ao queixoso.

Digne-se V. Ex.ª deferir que esta petição se junte aos autos e se sigam as demais formas e disposições legais até final.

TESTEMUNHAS

1.ª—Dr. Lourenço Simões Peixinho, casado, medico.
2.ª—Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, casado, capitão do porto de Aveiro.
3.ª—Francisco Augusto da Silva Rocha, casado, Director da Escola Industrial Fernando Caldeira.
4.ª—Albino Pinto de Miranda, casado, comerciante.
5.ª—Pompeu da Costa Pereira, casado, negociante.

Como se vê, o *grande panfletario*, que se julgava invencivel nas pugnas jornalisticas, caiu miseravelmente. E estatelado no pantano onde vive a gente da sua laia, reincide, lançando mão duma lei a que ainda ha pouco chamava draconiana para nos reduzir ao silencio e á vontade tripudiar sobre o estrado dos seus maleficios.

E' inqualificavel semelhante procedimento? Sem duvida. Porque ele só revela maldade, odio, rancor—infamia! Mas não nos faz mal. Aqui não se treme, nunca se tremeu deante de ignominias, venham donde vierem, partam donde partirem. Vamos responder-lhe. De viseira erguida, como é nosso costume, e confiados na justiça que nos hade ser feita ao liquidar das contas.

Justiça ao DEMOCRATA

Por despacho do meretissimo juiz da comarca, sr. dr. Couto Brandão, acaba de ser anulado o processo movido pelo *grande panfletario* contra este jornal, isto em virtude da contestação apresentada como resposta ao libelo acusatorio e cujos termos os leitores tiveram ocasião de apreciar no ultimo numero.

Daqui se infere que ainda ha juizes rectos em Portugal e que por mais que se pretenda torcer a verdade não é isso tão facil como á primeira vista parece. O rancoroso escriba deve ter sofrido, com esta sentença, a primeira desilusão. Presumimos que não seja a ultima, pois somos daqueles que acreditam piamente na consciencia dos julgadores de toga onde não é facil entrar a corrupção.

O azeite

No Porto já se anuncia a venda do azeite puro de oliveira a 5$40 cada litro.

Graças a Deus!...

A grande burla

Vai na oitava audiencia o julgamento dos implicados no celebre caso do Angola e Metropole, tendo-se Alves dos Reis declarado o unico responsavel de tudo, o que fez sensação.

Por enquanto ainda se não pode prever quando acabarão as sessões vistos os depoimentos das testemunhas demorarem e haver muito ainda que destrinçar.

O que se torna necessario é que o Tribunal apure bem as responsabilidades para que, ao lavrar da sentença, a cada um dos reus seja aplicado um castigo justo, harmonico com as suas responsabilidades e de modo a sairem prestigiados todos quantos estão intervindo no apuramento da verdade.

De resto, diz o autor das *Varias notas* do *Jornal de Noticias* que a historia do Angola e Metropole ha de fazer-se, mas daqui a cincoenta anos... e dessa opinião tambem nós somos.

As notas de quinhentos escudos espalharam-se tanto...

Club dos Galitos

Festeja ámanhã as suas bôdas de prata—25 anos de uma existencia que só o honra e á cidade—o *Club dos Galitos*, que, para comemorar a data, organisou o seguinte programa:

Sabado, 17—A's 19,30 horas, recepção na estação do caminho de ferro, á chegada do Grupo de Foot-Ball do *Sport Club Vianense* seguida de um cortejo que acompanhará os visitantes á sua séde pelas ruas Almirante Reis, Carmo, Gravito, Manuel Firmino, José Estevam e Entre-Pontes, sendo-lhes dadas, a seguir, as bôas vindas.

A's 21,30, ceia de confraternisação entre os socios do *Club* e em homenagem aos vianenses.

Domingo, 18—A's 7 horas, alvorada por uma banda de musica que percorrerá as principais ruas da cidade.

A's 10,30, cortejo com representação das associações locais, que irá junto do obelisco da Praça do Comercio cobrir de flôres a sua base como homenagem aos aveirenses que tombaram pela Liberdade.

A's 16 horas, desafio de *foot ball* entre o grupo do *Sport Club Vianense* e o *Club dos Galitos*, no Stadium de S. Domingos.

A's 21,30, espectaculo no Teatro Aveirense, em honra dos vianenses, e em que mais uma vez serão exibidos alguns dos melhores numeros da *Caldeirada*.

O Democrata, que tantas vezes tem destacado, louvando-as, as iniciativas do patriotico *Club*, envia-lhe saudações e faz votos por que, de futuro, continue a distinguir-se pela forma elevada como o tem feito.

Efemérides

17 de Maio

1590—Morre Palissy, vitima dos cristãos.

1908—Os monarquicos do Porto vão a Lisboa prestar vassalagem ao novo rei D. Manuel, sendo recebidos na *gare* do Rossio e imediações com vivas á Patria, á Liberdade e á Republica.

1909—O governo Wenceslau de Lima dá um golpe de Estado, adiando as côrtes para 19 de junho.

O Democrata *vende se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

O CANCRO

Trazido pelo correio recebemos um livro de 58 páginas a que o Instituto Português de Oncologia poz o titulo de *O que todos devem saber do cancro* e se destina a espalhar conhecimentos sobre essa terrivel molestia de forma a ser evitada quanto possivel.

Para se conhecer do valor da obra, publicamos os titulos dos varios capitulos, chamando a atenção dos leitores visto tratar-se de um *Manual para toda a gente lêr*.

Ei-los:

Noções gerais: *—A frequencia é o aumento do cancro—Diferenças dependentes da raça e de condições sociais—O valor dos conhecimentos actuais—Como escolher um bom médico—¿Porque é que o publico não consulta logo o médico?—Como começa o cancro—O cancro não é uma doença microbiana—O cancro não é contagioso—O cancro não é hereditario—Nem todas as formas de cancro teem aumentado de frequencia—Como evitar o cancro.*—**O cancro nas suas várias localizações:** *O cancro da mama—O cancro do útero—O cancro da pele—O cancro do lábio—O cancro da lingua—O cancro da bochecha—O cancro do nariz e das fauces—O cancro da laringe—O cancro das amigdalas—O cancro do estômago—O cancro dos intestinos—O cancro do recto—O cancro da bexiga—O cancro do rim—O cancro dos ossos e tecidos conectivos.*

Em fóco

Transcrevemos de *O Figueirense*:

Os leitores devem lembrar-se de um artigo que o nosso amigo dr. Alberto Borges publicou n'*O Figueirense*, apreciando a personalidade extravagante de Homem Cristo.

Tal artigo foi transcrito pelo nosso estimado colega *O Democrata*, de Aveiro, que, por tal motivo, foi processado pelo referido Homem Cristo, apezar deste cavalheiro *ter escrito que nunca chamaria aos tribunais quem quer que fosse por abuso de liberdade de imprensa.*

Pois o reu, o jornalista Arnaldo Ribeiro, instruiu a sua defeza com argumentos e factos que muito o dignificam e honram o advogado ilustre que assina tal defeza, sr. dr. Hernani Ferreira de Miranda.

Em nossa opinião, tal peça juridica devia ser impressa numa folha volante e espalhada aos milhares por todo o paiz, para que mais e melhor podesse ser conhecido o famoso Homem Cristo.

Faça um sacrificio, colega, e espalhe aos quatro ventos o magnifico trabalho do seu advogado.

Descance! que a viola está nas mãos do tocador...

Major Neutel de Abreu

O *Comercio do Porto* noticiou o regresso de Moçambique deste bravo oficial, fazendo-lhe rasgados elogios por os serviços prestados naquela nossa colonia. E bem os merece pelo muito que enobreceu o glorioso exercito português. Nós saudamo-lo visto que, conhecendo de perto a sua acção, só temos motivo para nos regosijarmos com os louros alcançados por este nobre oficial do exercito.

Pinhão, Oliveira de Azemeis, maio de 1930.

José Antonio de Oliveira Ferreira.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria de Lourdes Carvalho Vilaça, filha do sr. Domingos Martins Vilaça; ámanhã, a sr.ª D. Felicidade Candida Ferreira, a menina Adelaide da Costa Crespo, filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa; a inocente Maria Berta, filha do sr. Amadeu Amador; e os srs. Padre João Rachão e Antonio Cardoso Mesquita, das Caldas de Moledo; em 19, a interessante Ilda Tavares da Silva, filha do sr. José Tavares da Silva, residente em Lisboa; em 20, a sr.ª D. Maria Julia de Sousa Lopes, esposa do sr. José de Sousa Lopes, actualmente na Africa Ocidental; em 22, a sr.ª D. Leontina Pina, esposa do sr. Elias Gamelas de Oliveira Pinto e em 23, o sr. Antonio de Brito, farmaceutico em Valadares.

—Ontem passou o aniversario do sr. Manuel Soares Pinheiro, sargento de Infantaria 19.

Partidas e chegadas

Vimos nesta cidade os srs. João de Morais Machado, residente em Lisboa, José Francisco Moita, factor dos caminhos de ferro em Estarreja; padre Manuel Rodrigues de Almeida, prior em Vilarinho do Bairro e Manuel Dias Vieira, de Eixo.

—Esteve em Aveiro a despedir-se visto partir de novo para a America do Norte onde já permaneceu alguns anos, o nosso amigo José Gonçalves Andias, que a Pardelhas veio passar uns poucos de meses em companhia da familia.

Desejando lhe feliz viagem, muito estimaremos que a sorte o proteja sempre.

—Depois de uma ausencia de 17 anos no Rio Grande do Sul, E. U. do Brasil, encontra-se em Aveiro com sua esposa e um filho, o nosso conterraneo sr. Misael Rodrigues Marques, a quem nos apraz cumprimentar.

Vem de perfeita saude, forte e elegante pelo que muitos dos seus amigos quasi o não conheciam.

Conta demorar-se para vêr e mostrar a sua esposa as belezas de Portugal, o que é justo depois de tão prolongada ausencia.

—Vindo da Guiné Portuguesa com sua esposa, encontra-se na capital, sendo aqui esperado dentro em breve, o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

Primeiro, nós!

A folha oficial inseriu um decreto proibindo todas as empresas comerciais e industriais de ter ao seu serviço empregados estrangeiros. Exceptuam-se, porém, os de naturalidade brasileira, que em tudo serão tratados como se portugueses fossem.

Achâmos bem.

Musica do Asilo

A proposito da sua ida a Oliveira do Bairro tomar parte nos festeios que se realisaram por ocasião de ser inaugurada a luz electrica da vila, isto no dia 4 do corrente, recortamos duma correspondencia:

A's 6,30 da tarde deu entrada na vila a banda do asilo da cidade de Aveiro. Esta musica conseguiu impressionar todo o povo, pelo numero; que é grande, e pela sua estatura, que, salvo dois ou três, é pequena, pelo uniforme, que é interessante e até pela execução, que admirou na petizada.

Se acrescentarmos a esta o seu comportamento, que foi modelar, podemos sinceramente afirmar que os asilados honram a casa a que pertencem.

Efectivamente assim é.

Uma quadrilha

Ha muito que para os lados do Senhor das Barrocas, uma verdadeira quadrilha organisada, assalta quintais, roubando o que póde e intimidando os transeuntes que, descuidados, recolhem ás suas habitações. E não é necessario aguardar as horas mortas da noite. Usam mascarelha, os quadrilheiros.

Na segunda-feira, a impunidade e a falta de vigilancia policial por aqueles sitios, animou a troupe e vá de assaltar a casa do lavrador Misael Neves, que estava ausente com a familia, á excepção de duas crianças, uma das quais, dando pelos assaltantes, fechou a porta que dá para o quintal e pela da frente saiu para a rua, gritando. Acudiu gente e os gatunos escaparam-se.

Chamamos a atenção do sr. comandante da policia para este caso, que exige, sem demora, as necessarias providencias.

De Vagos a Mira

A estrada que ligava estes dois concelhos e que ha muitos anos se acha intransitavel, vai, finalmente, receber o indispensavel concerto, como se verifica pela abertura do concurso para os trabalhos de empreitada.

Escusamos de encarecer o beneficio que de aí virá a resultar e do qual Aveiro tambem compartilhará dadas as tendencias que a gente de Mira tem para comerciar com a nossa terra.

Se a empreitada fôr entregue é muito possivel que ainda este ano tenhâmos um bocado de bom caminho para regalo dos que ha muito estavam disso privados.

Tremendo

Com este titulo reproduzimos de *A Montanha*, do Porto:

«Lemos a contestação apresentada no tribunal d'Aveiro em defesa do nosso presado colega Arnaldo Ribeiro num processo que Homem Cristo lhe move por abuso de liberdade de imprensa.

Nunca dum homem se disse num tribunal a centessima parte do que lá se diz ir-se provar.

Tremendo!

Todavia, ele tem a convicção de que não ha ali uma unica verdade; e por isso nada daquilo lhe fez a menor mossa.

Estamos convencidos de que o julgamento se não faz; mas se se fizer, nós é que lá não faltaremos, que o espectaculo vai ser de primeira e muito deve interessar aos nossos leitores.»

Mas se não se fizer este, colega, far-se-ha outro porque os processos surgem ás cabazadas, sem fim.

Segundo nos consta, além daquele a que hoje nos referimos já temos mais dois. Por isso não se desconsole e prepare-se para vir a Aveiro onde muito gostaremos de o vêr no dia em que formos julgados por ofensas á *honra*, ao *brio*, á *dignidade* e ao *caracter* do impagavel moralista...

Vêr a 4.ª página

Livros

"As lutas liberais,,

A *Enciclopedia pela Imagem*, que a Livraria Chardron edita com muita utilidade para os que gostam de aprender, poz agora á venda mais um numero dessa publicação todo ele dedicado ás lutas liberais desenroladas no nosso país desde 1820 a 1847. E' digno de ser adquirido visto tratar de um assunto historico de capital importancia e de cujo relato se salienta o valor dos portugueses durante os tragicos acontecimentos de ha cem anos.

Historia do Regimen Republicano em Portugal

Vai começar a publicar-se em fasciculos uma obra de vasto alcance social que terá por titulo o da epigrafe desta noticia destinada a levar ao conhecimento dos republicanos os intuitos de quem a dirige—o sr. Luís de Montalvor.

O numero-especimen do importante trabalho, importante e oportuno, diz-nos que a *Historia do Regimen Republicano em Portugal* será uma obra de palpitante interesse e de grande utilidade pelo valor historico do seu texto. Foca os momentos mais intensos da vida politica republicana; historia a evolução das ideias democraticas, descreve as horas dramaticas das revoluções, as paginas de heroismo e de sacrificio do povo republicano; estuda e analisa por um processo de critica superior, os grandes problemas nacionais sob a acção do regimen. Apresenta, enfim, um quadro geral da politica portuguesa de mais de um seculo—um friso colorido e animado, onde se movem as grandes figuras politicas e passam os grandes momentos da historia, evocados pelos seus colaboradores.

Cada fasciculo compõe-se de 32 paginas onde abundarão fotografias, desenhos, caricaturas e documentos do maior interesse que, por fim, hão de formar o Livro da Republica, para sua plena justificação perante nacionais e estrangeiros.

Oxalá ao sr. Luís de Montalvor não falte o animo nem o necessario apoio dos republicanos para levar por deante tão acertada ideia.

"Caracoles,,

Deixou de existir em Lisboa o conhecido jornalista e escritor Cruz Moreira, que usava o pseudonimo de *Caracoles*.

Foi fundador de *Os Ridiculos*, que dirigiu longos anos, e cuja *verve* era apreciada pelos numerosos leitores desse bi-semanario.

Procissão de Santa Joana

Efectua-se ámanhã o tradicional cortejo religioso que antigamente era revestido do maior explendor por se tratar de uma homenagem á excelsa princesa, filha de D. Afonso V. Nele costumavam encorporar-se o bispo da diocese, todas as irmandades da cidade, as tropas da guarnição ostentando o grande uniforme, as autoridades civis, a câmara municipal, que seguia logo atraz do pálio com o seu rico estandarte, etc., etc. Hoje, porém, tudo isso desapareceu para só ficarem os padres, as irmandades e pouco mais.

No entanto poderá fazer-se ainda uma ideia do que essa procissão deveria ter sido.

Os plátanos nocivos á saude?

Um alemão, residente em Barcelona, o sr. Hilliger, enviou para um jornal, a seguinte interessante observação:

Ha alguns anos já que, ao começar a Primavera, se manifesta va regularmente nele e na familia uma tosse epidemica, sem que a pudessem atribuir a determinada causa.

O sr. Hilliger procedeu, então, a um exame microscopico das materias espectoradas e verificou nelas uns corpos extranhos, em forma de estrelas, que verificou, igualmente, em grande quantidade no pó caído sobre a varanda da sua casa.

Depois de um exame mais demorado, reconheceu a semelhança dos ditos atomos com a penugem que cobre as folhas novas do plátano e que á vista desarmada, tem o aspecto de um pó fino. Era evidente que a tosse da familia se devia áquele pósinho.

E' curioso notar que já Dioscoride e Galeno tinham escrito da maneira mais formal, que o pó das folhas de plátano irrita a garganta, enrouquece a voz, produz tosse e é perigoso para os olhos e para os ouvidos.

Talvez se os nossos Galenos de hoje em dia estudassem de novo esta questão, se pudésse dar com a explicação de certas epidemias cuja origem se não conhece.

Celebridades...

Um magazine de Lisboa, muito dado á publicação de *cabeças da raça*, deu-nos ha dias também a conhecer a de Alves dos Reis, que está sendo julgado como principal autor da burla do Banco Angola e Metropole.

Os iluminados teem todos logar marcado nas paginas das ilustrações...

Oh! A celebridade!...

Coisas ridiculas

De um jornal monarquico:

«S. Magestade El-Rei o Sr. D. Manuel II autorisou a usar o titulo de barão de S. Cosme o nosso querido amigo e distinto engenheiro, sr. D. Francisco de Portugal e Castro».

E' onde pode chegar a vaidade!

Este engenheiro, decerto, por a sua distinção, deve ser da terra dos nabos...

16 de Maio

Esta data historica para a cidade de Aveiro foi ontem comemorada com meia duzia de foguetes apenas e o badalar do sino da câmara durante o dia.

E vá...

Aos nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O Democrata vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua misão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

O TEMPO

Não temos já esperanças de que o maio deste ano venha a ser aquele mez das rosas que outr'ora os poetas cantavam. E' que o tempo continua tão irregular para essas mimosas flôres, que a maior parte das roseiras dos jardins nem os bolões mostram! Raras vezes isto acontece; mas está-se dando e não é das melhores coisas pelo muito que prejudica a agricultura.

Se até os grilos se resentem, não saindo das tócas...

BENEMERENCIA

Tendo passado ontem mais um ano sobre o falecimento da sr.ª D. Laura Marinho Ribeiro de Almeida, recebemos do que fôra seu marido, o considerado ourives local, sr. Francisco Pinto de Almeida, a quantia de 80$00 para, em comemoração da lutuosa data, distribuirmos pelos nossos pobres.

Agradecendo, damos a relação dos contemplados com 5$00 cada um:

Uma envergonhada; Aurea de Lemos, L. da Apresentação; Ana de Oliveira, R. das Salineiras; Luisa Chichaia, R. da Palmeira; Adelaide das Neves Marques, R. de Sá; Joana Mofa, R. do Carril; Maria Antonia, R. da Granja; Norberta Rosa, R. do Vento; Armanda Raposo, R. da Fonte Nova; Manuel Marques de Almeida, R. do Rato; Eduarda Raposo, R. da Corredoura; Conceição Tainha, idem; Tereza de Jesus Adelaide, R. de S. Martinho; Luiz Mieiro, R. de S. Sebastião; Joana Lameiras, R. Eça de Queiroz e Adelaide Vilaça, Cimo de Vila.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

Em sua ultima reunião, mais uma vez, notou com prazer o Directorio não serem inuteis os esforços que vem empregando. Assim o prova a espontanea vinda de individualidades de destaque em todas as classes sociais, desde modestos empregados no comercio até antigos Senadores da Republica. Parece ter-se encontrado, finalmente, o terreno neutro, alheio a partidarismos e a crenças, onde podem juntar-se todos os portugueses amigos do progresso do seu país e desejosos de pugnarem pela Bondade, pela Justiça e pela Verdade.

De entre as propostas aprovadas mencionaremos as dos srs.: Ladislau Batalha, Teixeira Leitão, Godinho Amaral, João Salema, Augusto Matos Cid, Gustavo Goulart, Amandio Pinto, Costa Viana, Alfredo Guisado, Germano Martins, Antonio José Pereira, Palma Carlos, Alfredo Candido, Celestino Simões Henriques, Virgilio Sague, Andrade Saraiva, Pinto Rodrigues, Gonçalo de Moura, Sebastião Costa Santos, Carlos Almeida, etc., por trazerem com o prestigio do seu nome o reconhecimento da utilidade da *Liga Portuguesa dos Direitos do Homem*, e deixamos para o fim—porque os ultimos são os primeiros—a da advogada ilustre e jornalista distinta que é a Sr.ª D. Elina Guimarães, a qual revela não ser indiferente á mulher portuguesa a acção intensa que a *Liga Portuguesa dos Direitos do Homem* exerce na defesa do semelhante, sempre acompanhando com o maior interesse o movimento social de todo o mundo.

Passando no dia 30 do corrente o aniversario do nascimento do fundador da *Liga*, Dr. Magalhães Lima, em homenagem á sua memoria serão distribuidos donativos a familias pobres residentes nas freguesias da Encarnação e do Sacramento, por serem aquelas onde mais permanentemente exerceu a sua benefica acção o saudoso democrata.

Os associados que desejem honrar o acto com sua presença—e cuja comparencia se solicita—devem apresentar-se munidos dos seus bilhetes de identidade, aliás sempre indispensaveis em qualquer solenidade que a *Liga Portuguesa dos Direitos do Homem*, promove.

Em Esgueira

Um masmarro em fóco

Recebemos a seguinte carta:

...Sr. Director de *O Democrata*:

Conceda-me V. um cantinho do seu conceituado jornal para tornar mais claro e do conhecimento dos seus numerosos leitores um assunto que corre de boca em boca e que desprestigia os membros da comissão administrativa da Junta desta freguesia. Narremos:

Depois do falecimento do rev.º Gil, que pastoreava esta freguesia, ficou a substitui-lo o seu coadjutor, cuja acção, como homem, é quasi nula e como sacerdote deixa muito a desejar. Este é o celebre padre Marques, mais conhecido pelo *Mata velhas* a quem vamos aplicar o merecido correctivo que o seu insólito procedimento provoca e que consiste no seguinte:

A Junta possue um magnifico predio na Rua Fernandes Tomaz que servia de residencia ao falecido presbitero a cujos herdeiros o mal intencionado *ministro do senhor* comprou alguns objectos, pedindo em seguida licença aos membros daquela corporação para os guardar na referida casa até que se efectuasse o respectivo contracto de arrendamento, o que foi autorisado. O masmarro, possuidor da chave, considera-se inclino, deposita na Caixa Geral de Depositos igual renda á que o seu antesucessor pagava, que era uma ninharia e dirige ao sr. Luís Augusto H. Pinheiro, presidente da comissão administrativa, certa documentação sobre o caso, que nos dizem ser desopilante e que atesta bem a grande animalidade do *Mata velhas*, bem conhecido pela sua figura grotesca, mal alinhavada e com as arestas sociais ainda pouco polidas.

Em face desta artimanha teve a Junta que intentar acção judicial, por abuso de posse, entregando a questão ao tribunal. O sujeito, sabendo que a Junta o levava ao castigo, e lhe apertava a gorja, vai de mãos erguidas pedir conciliação, paga as despesas e por fim aceita o contrato de arrendamento, que ela estipulou, na importancia de 125$00 mensais!

Depois de tudo isto e muitas outras proesas praticadas por este figurão, a Junta, reunida em sessão de 6 de abril, resolve, apoz ter sido caluniada e quasi excomungada, dar o dito por não dito. E' que o clérigo, valendo-se de habilidades de *clawn*, fez actuar a pesada ironia sobre os membros da Junta, que, desvairados pela farça que o cómico *Mata velhas* soube representar, perderam o critério e o bom senso e com o riso provocado pela palhaçada ficaram menos inteligentes e vai daí aprovam inconscientemente um novo arrendamento para 100$00!

Pode chamar-se competente a uma Junta que se deixa embalar pelo canto da sereia?

Isto é administração e zelo pelas coisas de todos ou favoritismo, compadrio, falta de critério?

Que especie de Junta é esta que despreza receitas que vinha recebendo em beneficio dum particular, quando afinal tanto precisa de dinheiro?

A alameda está que é uma vergonha. Outras coisas ha que vão constituindo assunto para desprestigio desta corporação administrativa que melhor seria aproveitasse esse dinheiro para aformoseamento desta aprazivel freguezia.

E o que diz a isto o sr. presidente da Junta?

Pela inserção destas linhas se confessa muito grato o

Esgueira, 5—Maio—930.

De V. etc.

João do Cruzeiro.

O auto "Citroën,,

A marca *Citroen* tomou parte na corrida, bem conhecida, da *Coppa delle 1000 Miglia*, em Italia, com duas *équipes* compostas de tres carros e 4 de série, cada um, tendo ganho o 1.º premio da classificação geral das *équipes* de carros economicos, e o 3.º e 4.º logar na classificação geral, imediatamente a seguir ás duas *équipes* da marca *Alfa-Romeo*, cuja categoria é absolutamente diferente da dos carros *Citroen*.

O percurso total foi de 1640 quilometros que os carros *Citroen* percorreram a uma média de 65 quilometros á hora.

Secção desportiva

Foot-Ball

Galitos, 4 -- Conimbricense, 3

Após um interregno de algumas semanas de descanço, encontraram-se domingo, no campo de S. Domingos, *Galitos*, desta cidade, e *Sport Club Conimbricense*, da linda cidade do Mondego.

Este encontro, que estava despertando algum interesse, pois que o grupo conimbricense ha anos que não vinha cá, melhor seria não se ter realizado para se evitarem os incidentes que se desenrolaram no decorrer do *match* e cujos causadores, com magua o dizemos, foram certos elementos do *team* local que para vencerem o adversario fizeram jogo pesado, por vezes violento, o que não está nas normas usadas por jogadores que se dizem disciplinados.

Por este motivo a partida decorreu com pouco entusiasmo, jogando *Galitos* sempre na qualidade de vencedor embora os conimbricenses efectuassem um jogo mais perfeito.

A arbitragem, a cargo de Augusto Lopes, que possui alguns conhecimentos deste mister, como já tivemos ocasião de presencear, não foi imparcial, devendo-se a ele os excessos cometidos durante o jogo, que podia ter reprimido se não fosse o seu facciosismo clubista.

E assim terminou com o resultado de 4-3 a favor do grupo local, este desafio, que a pezar-de tudo teve fases de *association*, destacando-se o avançado centro e o guarda-redes.

A.

Exposição

No primeiro andar do *Stand* da Rua Direita, da firma *Ferreira, Pereira & C.ª*, abre hoje uma exposição de estatuetas e baixos relevos italianos, em terra-cota, que se prolongará até 25 do corrente e que merece ser visitada por toda a gente.

Está aberta todos os dias até ás 23 horas.

Necrologia

D. MARIA AUGUSTA RUELA

Na morte como na vida. Adoecera apoz o falecimento de sua estremedida irmã, D. Cecilia, de quem fôra companheira, e ao cabo de 45 dias de doloroso sofrimento extinguiu-se tambem, no estado de solteira e contando 73 anos de idade.

Senhora de excelsas virtudes, D. Maria Augusta Ruela, deixa um vacuo profundo na sociedade e nomeadamente nos meios e associações caritativas onde estava filiada.

O seu funeral saiu na tarde de segunda-feira da igreja de Santo Antonio, com numeroso acompanhamento, levando a chave do ataude o sobrinho da extinta, sr. Ricardo Torres e organisando-se varios turnos até o cemiterio oriental.

Que descance em paz junto daquela de quem, afinal, tão pouco tempo, como desejava, esteve separada. E aos doridos, nomeadamente o amigo dr. Alberto Ruela, contador da comarca, e seu irmão Augusto, director da Escola Agricola de Santo Tirso, os pesames de *O Democrata*.

* * *

Dizimada pela tuberculose pulmonar e na primavera da vida—23 anos—exalou na terça-feira o ultimo suspiro, Maria do Carmo Ferreira, que no dia seguinte foi a enterrar coberta de mimosas flores.

Era filha do sr. Manuel Marques Dias, tendo feito parte do grupo scenico da Associação Dramatica, que, por esse motivo, conservou a bandeira a meia haste e se fez representar no funeral.

* * *

Faleceram mais: Maria da Ascenção Cruz, de 60 anos, casada com o sr. Henrique Cruz, natural da Covilhã e Maria da Luz Ferreira, de 50 anos, casada com o sr. Manuel da Silva Palavra e irmã dos srs. João, Joaquim e José Pedro Ferreira.

—Em Verdemilho tambem deixou de existir a semana passada, vitimado por uma hemorragia cerebral, o proprietario sr. Antonio Gonçalves Bartolomeu, casado, de 60 anos, cujo funeral foi muito concorrido não só por pessoas do logar, mas tambem das circunvisinhanças em virtude das muitas relações que possuia.

Assistiu a banda da Vista Alegre.

Os nossos pesames ás familias enlutadas.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª »	$80
Na 3.ª »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

Anunciai ! Anunciai !

Está provado que o anuncio é preciso, é indispensavel ás casas de comercio. Quem mais anunciar, quem mais reclame fizer mais vende. Se não é hoje, é ámanha, se não é ámanhã, é depois; se não é depois, é no dia seguinte. O anuncio é a fortuna porque representa a semente donde nasce o fruto. E ninguem colhe sem semear. Annciar, anunciar sempre deve ser, pois, a preocupação de todos quantos negoceiam, escolhendo para isso os jornaes de maior expansão.